

5.1.3 BAG AÇAÍ - EMBRAPA

WORKSHOP DE CURADORES DE GERMOPLASMA DO BRASIL

2011

INSTITUTO AGRÔNOMICO DE CAMPINAS - IAC - CAMPINAS - SP - 4 A 6 DE JULHO DE 2011 - workshop.curadores.2011@gmail.com

BANCO DE GERMOPLASMA DE AÇAÍ

Maria do Socorro Padilha de Oliveira; João Tomé de Farias Neto;
Rafaella de Andrade Mattietto; Giovana Augusta Torres; Ludmila
Cristina Oliveira

DESCRIÇÃO

O Banco de germoplasma de açaí (BAG - Açaí) da Embrapa Amazônia Oriental foi estabelecido com o intuito de coletar, conservar, caracterizar e avaliar o máximo de variabilidade genética existente nas áreas de ocorrência natural das espécies do gênero *Euterpe*, preferencialmente, daquelas que se encontram sob ameaça antrópica. As primeiras coletas foram iniciadas em 1946, das quais os acessos foram perdidos. A maior parte das coletas foi concentrada de 1984 a 2000. Atualmente são conservados 279 acessos, dos quais mais de 250 são da espécie *E. oleracea* Mart. Por possuir sementes de comportamento recalcitrante a conservação é feita na forma de plantas vivas no campo, em vários locais do Pará de tipos climáticos distintos: Belém (Af), Tomé Açu (Aw) e Terra Alta (Am).



Aspecto geral da conservação do BAG - Açaí, área de Belém, PA.

COLETA E CONSERVAÇÃO

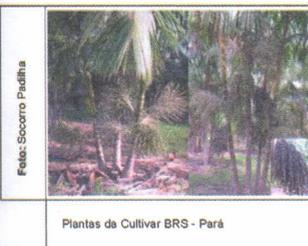
A maioria das coletas foi realizada nos estados do Amapá, Pará e Maranhão, sendo cerca de 60% dos acessos do Pará. Nas coletas foram obtidas amostras de frutos e de perfilhos. Mas, todos os acessos foram formados por sementes. O Brasil é o maior detentor de germoplasma do gênero *Euterpe*. O BAG - Açaí da Embrapa Amazônia Oriental é o mais amplo, constituído por 279 acessos, grande parte oriunda de coletas realizadas de 1984 a 2000, representantes de *E. oleracea*, *E. edulis* e *E. precatoria*, instalados sem e com delineamento experimental.



Variabilidade morfológica para caracteres de plantas, cacho, rânquis e frutos no BAG - Açaí.

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

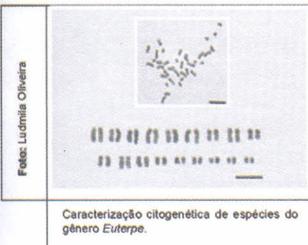
A caracterização e avaliação morfo-agronômica são realizadas pela lista preliminar de 39 descritores, que inclui características da planta, da floração, do cacho e dos frutos e indicadores agrônomicos (produção de frutos/planta/ano, número de cachos colhidos/planta/ano, rendimento da parte comestível/cacho). As observações são realizadas conforme o descritor, em todas as plantas/acesso. São realizadas, a caracterização molecular, citogenética, nutricional e avaliações específicas para novos usos.



Plantas da Cultivar BRS - Pará

USO

A ampla variabilidade genética contida no BAG - Açaí já permitiu a identificação, em 1999, de genótipos desejáveis para frutos e palmito dos quais foram fornecidas sementes para o estabelecimento de programas de melhoramento em curto prazo dessa palmeira para essas duas finalidades na área de Belém. Em 2001, foram registradas no MAPA duas populações: BRS - Pará (frutos) e BRS - Estuário (palmito). Os acessos desse BAG vêm sendo avaliados para outros usos (paisagismo e funcional).



Caracterização citogenética de espécies do gênero *Euterpe*.

DOCUMENTAÇÃO E PARCEIROS

Os dados de passaporte dos acessos de Belém estão publicados e de todos os acessos estão organizados em planilhas eletrônicas e disponibilizado ao Sistema de Curadoria. A caracterização e avaliação estão sendo divulgadas em TCC, dissertações, teses, periódicos nacionais e em eventos científicos. Além dos trabalhos de Melhoramento em parceria com outras unidades da Embrapa. Outros trabalhos têm sido realizados em parceria: caracterização citogenética, propagação *in vitro* (UFLA, CENARGEN).

